

# BELGRADO ADVERTIU A BULGARIA

WASHINGTON, 4 (V. A.) — Senadores informaram esta noite haver o chefe do Bureau Federal de Investigações, sr. J. Edgar Hoover, declarado que as provas existentes demonstram que o cientista britânico, hoje preso em Londres, Klaus Fuchs, fornecera segredos vitais relacionados com a bomba atômica e com a super-bomba de hidrogênio ao governo de Moscou. O sr. J. Edgar Hoover prestou

seu depoimento, a portas fechadas, durante três horas, perante a comissão do Senado. Disse o sr. Hoover aos senadores que o sr. Klaus Fuchs, britânico de origem alemã, atualmente com 38 anos de idade, estava de posse de certas informações sobre a projetada fabricação da super-bomba de hidrogênio.

O dr. Fuchs, que durante três anos trabalhou na bomba atômica com os norte-americanos, foi

detido pelos agentes da Scotland Yard e remetido hoje à prisão, sob a acusação de violação de segredos relacionados com a bomba atômica.

Teria ele, ainda, fornecido aos russos, em 1947, informações vitais sobre os desenvolvimentos atômicos nos Estados Unidos. Os senadores que prestaram essas informações, exigiram não fossem seus nomes divulgados.

## O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ABBUDA RAMOS  
Diretor de Redação GUSTAVO NEVES

Ano XXXVII

Florianópolis - Domingo 5 de Fevereiro de 1950

N. 10.688

## Cientista inglês acusado de haver revelado segredos da super-bomba

BELGRADO, 4 (E.) — A Iugoeslavia formulou uma advertência à Bulgária no sentido de que não devia continuar em sua política de enviar para este país bandos de

ferroviários e espões, como parte do complot do Cominform visando depôr o governo do marechal Tito. A nota contendo esta advertência, que é quase um ultimatum, foi en-

tregue pelo Ministério do Exterior à Embaixada bulgara. Ela está vazada em termos extremamente rígidos. Num dos seus períodos, protesta este documento, "de maneira enérgica, junto ao governo da Bulgá-

ria, contra a organização de bandos terroristas e subversivos pelos funcionários do governo bulgaro o contra sua ação enviando-os para o território da Iugoeslavia, num es-

forço para promover intenções agressivas". Exige ainda o governo iugoeslavo que a Bulgária "suspenda, imediatamente, esta atividade hostil".

## Focalizados pelo deputado Aristides Largura varios e vitais problemas de Santa Catarina

Reverenciou aquele parlamentar catarinense a memoria dos fundadores de Joinville e Blumenau.—Novamente discutida a liberação dos bens dos alemães e japonese.

Rio, 4 (V. A.) — Usando da palavra, há poucos dias, na Câmara dos Deputados, o sr. Aristides Largura focalizou vários problemas de Santa Catarina, defendendo, sobretudo, a desvalorização do cruzeiro como única salvação para o comércio exportador de erva mate e madeiras, dois esteios da economia de todo o sul do país.

O sr. Aristides Largura reverenciou, depois, a memoria dos fundadores de Joinville e Blumenau, assinalando que a melhor comemoração do centenário dos dois grandes núcleos coloniais, este ano e em 1951, respectivamente, seria a liberação dos bens dos súditos do Eixo, assunto de um projeto congelado no Senado.

A liberação dos bens, alemães e japoneses — os dos italianos já estão liberados — deu margem a um outro discurso, pronunciado pelo sr. Piza Sobrinho. Salientou os prejuizos que essa situação está acarretando, principalmente na Alta Paulista, onde é grande a população nipônica. Considerou ain-

da uma contradição berrante a manutenção do regime de congelamento dos bens dos súditos do E-

xo com a propaganda que se está fazendo no exterior para a vinda de imigrantes.

## Nota do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

A Inspetoria Regional do IBGE acaba de fornecer-nos a seguinte nota:

"O Tribunal de Justiça de São Paulo, reunido a 1º do corrente, julgou-se incompetente para examinar o processo movido pelas Prefeituras de Taubaté e Jundiá contra a Companhia de Cinemas Vale do Paraíba, que denunciou como inconstitucional o tributo da quota de estatística. A decisão do Tribunal foi motivada por haver o Governo Federal requerido sua entrada no feito, como Assistente. A questão automaticamente, passou à competência do Tribunal Federal de Recursos".

O sr. Professor Barreiros Filho, digno Secretário do Governador do Estado, recebeu do sr. Joaquim Bertino, diretor do Instituto de Óleos, o seguinte telegrama:

## 30% SOBRE OS LUCROS ESTRANGEIROS

Recomendações do Secretario do Tesouro

WASHINGTON, 4 (E.) — O sr. John Snyder, Secretário do Tesouro, recomendou que os lucros realizados por estrangeiros, em especu-

lações sobre mercadorias e valores mobiliários sejam taxados em trinta por cento. Sugeriu igualmente o aumento de 3 para 10 por cento do

## Bolsas de dois mil e quinhentos cruzeiros aos diplomados nas Escolas de Engenharia, Química e Agronomia

"RIO, 2 — O Congresso Nacional deu dotação para a criação de bolsas aos diplomados nas Escolas de Engenharia, Química e Agronomia de dois mil e quinhentos cruzeiros mensais, mediante inscrição em repartição do Ministério da Agricultura até o dia 20 de fevereiro apresentando o candidato curriculum vitae e atestados ou certificados que possuir de trabalhos publicados, folha corrida, certidão de idade, militar, declaração de que se submeterá às exigências e ao tempo integral do curso, conforme instruções publicadas no "Diário Oficial" de 28 de dezembro de 1949. Os bolsistas terão direito à passagem de ida e volta. Na impossibilidade de poder avisar a todas as Escolas desse Estado rogo a fineza de publicar este na imprensa dessa capital. Atenciosamente".

Tradução de ALTINO FLÓRES

Quando se liquidou o espólio do "Club Concórdia", foi a sua biblioteca vendida a retalho. Incumbiu-se da venda o poeta Nicolau Nahas. Comprei alguns daqueles livros, entre eles, várias traduções francesas de H. Heine, como, por ex., *De l'Allemagne*, em 2 vols., edição de Michel Lévy Frères, 1860, Paris. Essas obras foram oferecidas ao "Clube 16 de Abril" (antigo nome do "Concórdia") por Francisco Tolentino de Sousa, em 20 de março de 1896, conforme a dedicatória subscrita pelo ofertante. — E, pois, do 2º volume de *De l'Allemagne* que passo ao nosso idioma as seguintes encantadoras páginas, como brinde aos leitores do ESTADO.

"É numa tradição espalhada ao longo das costas da Frísia oriental, que as antigas idéias relativas à passagem dos mortos ao reino das sombras mais nitidamente se acenam. De verdade, em mais nenhuma outra parte se fala já do barqueiro Caronte. Em geral, a estranha figura desapareceu da tradição popular e apenas se conserva no teatro de títeres. Porém, a tradição frisoa nos permite reconhecer uma personagem mitológica bem mais imponente naquele negociante holandês que se encarrega da condução dos mortos ao lugar de destino póstumo, e que paga o pedágio ordinário ao bateleiro ou pescador que substituiu a Caronte. Através do extravagante dislarce, não tar-

## A barca das almas

Por HENRI HEINE

Tradução de Altino Flôres

daremos a descobrir o verdadeiro nome dessa personagem. Vou referir a dita tradição, com a maior fidelidade possível.

Na Frísia oriental, nas costas do Mar do Norte, há baías que formam espécies de portos, de pouca amplitude, chamados *Siehl*. No ponto mais avançado de uma dessas enseadas, ergue-se a casa solitária de um pescador, que ali vive com a família, contente e feliz. Naquelas plagas a natureza é triste. Não canta passarinho algum. Só se ouvem as gaiotas, que, de quando em vez, se levantam dos ninhos escondidos nas areias, para anunciar a procela, com gritos agudos e lastimosos. As vezes, aparece um goelano, pássaro agourento, que paira sobre o mar, estendendo as brancas asas de espectro. O monótono clamor das vagas, que rolam na praia ou estrugem de encontro às dunas, harmoniza com o sombrio desfile de nuvens que galopam no céu. Também não cantam ali os homens. Na-

quela costa merencória não se ouviu nunca o estribilho de uma canção popular. Os habitantes da Frísia são graves, probos, mais raciocinadores que religiosos, e, embora hajam perdido as instituições democráticas de outrora, conservam certo espírito de independência, — herança dos heróicos antepassados, que lutaram bravamente contra as invasões do oceano e as dos príncipes do Norte. Semelhante gente não se entrega aos sonhos místicos, é tão-pouco se perturba com as angústias do pensamento. Para o pescador que habita o *Siehl* solitário, o essencial é a pesca e, de vez em quando, o pedágio que lhe pagam os viajantes que se fazem transportar às ilhas próximas.

Em certa época do ano, segundo se diz, precisamente ao meio-dia, quando o pescador se acha à mesa a almoçar com a família, um estrangeiro chega e pede ao dono da casa que conceda alguns minutos, para falarem de negócios. O pescador, depois de instar, em vão, com o estrangeiro para que compartilhe o modesto repasto, acaba por atender o pedido e vão os dois abancar-se, à parte, junto da janela. Não descreverei o exterior do viajante com pormenores ociosos, como soem fazer os romancistas de hoje. Para o que tenho em vista, basta mencionar alguns traços. Eil-os, em curtas frases. O estranho é um homenzinho de idade madura, mas ainda rijo, numa palavra: um velhote juvenil, gorducho sem ser obeso, bochechinhas vermelhas e luzidias quais maçãs maduras, olhos escrutina-

Continua na 3a. página

# PAGINA LITERÁRIA

ORIENTAÇÃO DO CÍRCULO DE ARTE MODERNA

Correspondência:  
Caixa Postal 384

## CONVERSA COM RENATO ALMEIDA

Por Salim Miguel

RIO — 31-1-50. Nossos primeiros dias aqui na Capital Federal têm sido os de um provinciano que pela primeira vez visita uma grande cidade. Apesar da chuva que nos tem sido madrasta, dia e noite sem cessar, monótona, cansativa, não deixamos, desde logo, de visitar museus, bibliotecas, lugares pitorescos, tudo o que nossa imaginação de florianopolitano distante desejava há muito ter diante dos olhos. Para isso auxiliaram grandemente os bons amigos Marques Rebelo, Paschoal Carlos Magno, Bruno Giorgi, Renato Almeida e Jorge Lacerda. Receberam-nos com a maior simpatia e camaradagem, logo se prontificando e servirem de nosso introdutor diplomático nos meios intelectuais da cidade. Assim, fácil nos foi entrar em contacto com diversos nomes representativos da cultura brasileira.

Curiosos, constatamos que SUL e o Teatro Experimental estão bem divulgados aqui, pois os que se interessam pelo movimento artístico e cultural do país, pelo menos de nome, conhecem estes nossos empreendimentos. E querem saber nossos projetos, notícias detalhadas sobre o que já fizemos, sobre os demais do grupo que não viajaram, etc.

Mas haverá tempo para falar sobre tais sucessos. Hoje, falaremos rapidamente da conversa que tivemos com o Ministro Renato Almeida. Fomos avistá-lo no Palácio Itamarati em seu gabinete de trabalho. Estava atarefado, mas mesmo assim nos atendeu, palestrou algum tempo conosco, depois nos convidou para uma visita demorada à sua residência.

Fomos dois dias depois, debaixo da chuva torrencial que persistia, o Pedro, Archibaldo e eu. Já nos esperava o autor de História da Música que prontamente, enquanto trocávamos idéias, nos foi mostrando livros e telas. Especialmente importantes são suas coleções sobre folclore e música.

Renato Almeida lembrava-se de Florianópolis, perguntando pelo pessoal da Orquestra Juvenil, o que era feito do Dr. Cabral, do menino que escreven-

ta muito bem sobre o Boi de Mamão, e outros mais. Estava sempre inquirindo. Mas, daí há pouco aproveitamos uma pausa e perguntamos:

— É verdade que o sr. pretende escrever uma obra sobre Graça Aranha?

— Sim.

— Para já?

### MAIS UMA LENDA

Malheiros Jr. que saía do seu coração (Quanto a emoções passadas!).  
"ERA UMA VEZ" um pobre ca-sarão, abandonado à sua própria sorte. Porém trabalhando sempre. Incansável. Velho. Alquebrado. Sem forças para continuar. Era um teatro. Teatro de Província. Seus pais tentaram dar a ele uma feição perecida com a do Municipal do Rio.

Todas as tardes senta-se, no chão mesmo, e rememora.

Um dia, ia anoitecendo já, quando passei por ele. O antigo teatro, olhou-me, e, talvez por achar-me digno de confiança, falou com sua voz de velho, cheio de passado.

— Meu filho. Vou contar para você todas as minhas dôres e recordações alegres, também...

Falou do tempo passado em que os lugares na platéia eram suficientes para o público que aplaudia grandes artistas da época.

— Ah! Atores. Ah! Cantores. Pianistas. Músicos. As festas de gala nos salões. Hoje tenho vergonha dos que vem até mim, os atores de outros lugares. É terrível!

A cada palavra sentia-se a dor

que saía do seu coração (Quanto a emoções passadas!).

Depois passou a relatar todas as doenças que lhe afligiam (cadeiras rangindo, paredes esburacadas. Ribalta estragada. Remendos no madeirame. Etc.,... "Aí que vergonha").

Até do pano de boca me falou.

— Acho horrorosa esta "coisa" que me impingiram".

Não me foi possível guardar todas as queixas. (Falta de porão para bagagem das companhias. Sujelra em toda a sala. E muito mais).

Disse-me o velho:

— E o pior é que eu era feliz.

Sempre fui. Porém, um dia peguei a mais perigosa doença que dá em teatro. Imagina, meu filho, desde aí nunca mais tive descanso. Fui me estragando todo. É uma infelicidade".

— Mas — perguntei — que doença é essa?

— É o cinema! Instalaram um cinema nas minhas costas. É o que me estraga. É o diabo. É o diabo".

Repetindo isto levantou-se para mais uma sessão vespertina.

— Não! Tenho esta vontade há muito tempo. Sempre pensei em escrever sobre Graça Aranha e o Movimento Modernista. Mas no momento, apesar de ser grande o desejo, não me é possível concretizá-lo. Estou com o tempo inteiramente tomado. Além de meus afazeres no Itamarati; tenho que ocupar-me dos preparativos para o Congresso de Folclore a realizar-se este ano, e, ainda trato da 3ª edição de "História da Música". Agora em edição definitiva.

— E o seu estudo sobre "Fausto"? perguntou perguntou Pedro.

— Está nos editores. Já reví as últimas provas. Deverá entrar em máquinas qualquer dia destes.

— Mudou alguma coisa no livro?

— Não. Apesar de ser livro escrito na mocidade, mantenho o mesmo que disse. Acho que um livro, nestas condições, não deve ser modificado. Somente retirei algumas citações. Quando jovens gostamos muito de citar, ou por desejo de aparecer, ou para firmar, basear nossas idéias em outras, tentando valorizá-las. Além disso acrescentei um capítulo sobre o Existencialismo. Nada mais.

Porém, Renato Almeida queria era saber o que estávamos fazendo, o que pretendíamos fazer, quais nossos planos. Quería saber notícias de Florianópolis. E voltou à carga, mudando de conversa:

— Como vai a Sub-Comissão de Folclore?

Fazíamos-lhe a vontade. Respondíamos. Informávamos tudo o que estava ao nosso alcance. Também estávamos com vontade de contar, de dizer alguma coisa. E Renato Almeida sempre entusiasmado, perguntava mais e mais. O resultado foi que tínhamos ido lá para colher uma entrevista sobre a atualidade artístico-político e literária brasileira e acabamos sendo os entrevistados. Porém, não nos demos por vencidos. Desta vez pouco conseguimos do escritor de "Fausto". Mas quando nos despedimos, deixávamos a promessa de tornar a visitá-lo. E de, uma tarde dessas, percorrer demoradamente todas as dependências do Itamarati. Então, a almejada entrevista sairá, garantimos.

### Constrangimento

Conto de Hugo Mand Jr.

Ela se moveu molemente e sorriu. Um sorriso forçado... Não disse uma palavra. Seus olhos se fixaram nas rosas, somente seu semblante pedia uma explicação. Um longo segundo passou. Ele, afinal, se aproximou e lhe entregou o bonquê:

— Julguei que gostarias...

Ela admirada, não pôde reprimir um "oh!" e ficou a acariciar as rosas. Nunca o marido, pensou, dera-lhe flores... era singular. (Um tremor percorreu-lhe o corpo).

Que devia dizer? Agradecer-lhe?... Não tinha palavras.

O homem se acercou da janela, mãos nas costas, denotando aborrecimento.

Melhor teria sido se ele não tivesse trazido isto, continuou ela pondo de lado o ramallete, nem lhe posso falar. Quem sabe se não quer que me retire? Seria um alívio para mim. Vou perguntar-lhe. Não, não...

Vai chover — disse o homem, voltando-se.

Ela corou violentamente. Por que? Não saberia explicar. Tentou balbuciar algumas palavras, mas não havia possibilidade de sair um som de seus lábios.

— Vai chover — repetiu ele, olhando o céu acinzentado. As nuvens negras corriam loucamente, jogavam uma corrida fantástica. O sol sumira-se atrás das montanhas, agora quase desfeita pela neblina do ocaso. (Esta mulher está surda e muda hoje, lembrou-se). Os raros transeúntes caminhavam rápidos pela rua varrida violentamente pelo vento. (Porque que ela não sai da sala?) Folhas esparsas vojavam céleres pelo ar; em cada canto da rua reuniam-se, num redemoinho, folhas e papéis que dançavam doi-

damente (que vida enfadonha) em espirais. Começa a triste o cair da noite. Ver a luz fugir acossada pelas sombras; é a própria vida que se retira para dar lugar à imobilidade. Tudo morre...

Súbitamente começou a chover fortemente. Os grossos pingos, chocando-se ruidosamente nos vidros da janela, queriam atravessar a vidraça e derrubá-lo, esmagá-lo, transformá-lo em uma massa disforme e pegajosa. (Trouxera o ramallete de flores para ver se podia haver ainda um ponto de junção entre os dois, para ver se remediava a situação. Contudo via a impossibilidade disto). A chuva já estava mais fraca, mais compassada. Não encontrou nenhuma razão para permanecer em frente da janela embaciada. Tirou o lenço do bolso e enxugou o suor que escorria da testa.

O calor dentro da sala, fechada, era sufocante. Voltou-se. A esposa retomara o trabalho, as rosas já ziam esquecidas sobre a almofada.

Um rubor subiu do pescoço da mulher ao sentir-se observada pelo marido. Esforçou-se para continuar a bordar normalmente, mas não o conseguiu. O homem, vendo-lhe a perturbação dos gestos, deu-lhe as costas e, prosseguiu a espreitar a noite através dos vidros ofuscados pela chuva. Perscrutou a escuridão com desejo de distinguir, ao menos, a silhueta de um edifício. Desejo impossível de ser satisfeito. Espantou-se ao ver que a luta entre as luzes do quarto e o negror da noite se travava ali, na janela, a ligação exclusiva da sala com o exterior. Entretanto a verdadeira luta, luta interna, estava no seu espírito. Uma luta dolorosa, terrificante. (Acabaria com tudo de uma vez. Não suportava mais o tormento inexprimível daquela sala).

De repente, com largas passadas, saiu do aposento. Faltava-lhe a coragem, pensou, era um simples covarde neste assunto.

Ele hesitou antes de abrir a porta. Deixou-se ficar por uns momentos imóvel, com a mão na maçaneta, impedido pelos próprios pensamentos; na outra mão o ramallete de rosas estremeceu ligeiramente.

Como era repulsivo tudo aquilo, pensou, tinha vontade de se afastar de sua casa para sempre, mesmo morrer... o essencial era desaparecer. Olhou o ramallete: as rosas, umas brancas e outras vermelhas, apertadas, comprimidas num único abraço por (não tinha certeza, pois um papel as envolvia) um cordão áspero. Que idéia mais tola de comprar flores! Talvez seria melhor jogá-las fóra...

Ao abrir a porta veria (como sempre) Meu Deus! Que monotonia enervante) a esposa a coser encolhida no fundo do sofá, minúscula, não de todo feia, mas extremamente silenciosa. Ele se sentia num lugar estranhamente quieto, reservado. Cada movimento naquela casa parecia ser feito com grande lentidão, cada palavra soava vagarosa, num arrastar ocioso.

Mas que tolice!, murmurou, estou a devanear sobre coisas supérfluas e tolas.

Surpreendeu-se, a observar a mulher, no umbral da porta. Lá estava ela cosendo timidamente. Novamente o sentimento de fuga surgiu ante seu espírito torturado, porém soube, com grande esforço acalmá-lo. Tossiu, procurando atrair a atenção da esposa. Ela não o notou. (Estaria surda?) Precisava, pensou, destruir aquele embaraço que invadia os recônditos de seu ser quando se achava perto da mulher. Olhou estátua ou uma figura de um quadro. Um clarão perpassou pela sua mente. Tudo ali não seria um quadro inanimado, morto? Sim, sem dúvida era uma estampa antiga. E ele um vulgar espectador. O único movimento provinha das mãos brancas da mulher que trabalhavam preguiçosas no bordado.

— Olá! — exclamou ele, tentando escapar dos mórbidos pensamentos.

Esta Semana: "SUL" n. 10

## ANIVERSÁRIOS

**SR. DANÚBIO MELO**  
Ocorreu hoje, o aniversário natalício do nosso estimado confraternal sr. Danúbio Melo, alto funcionário do Banco do Distrito Federal S. A. e pessoa muito benquista em nossos meios sociais.

Integrante da Diretoria do Lira Tenis Clube, onde, com dedicação e probidade, ocupa o lugar de tesoureiro, tem tido atuação destacada naquele clube que muito lhe enaltece a personalidade.

Fez-se eredor, por seu acendrado cavalheirismo, da admiração de todos os que o conhecem, fazendo jus, pois, às múltiplas homenagens que lhe prestarão hoje, às quais, por merecidas, nos associamos.

**D. BENTA DOS SANTOS PETER**  
Decorre nesta data, o aniversário natalício da exma. sra. d. Benta dos Santos Peter, esposa do sr. Afonso Peter, funcionário da firma Carlos Hoepcke S. A. — Comércio e Indústria.

**D. ZILDA STEINER**  
Faz anos hoje, a exma. sra. d. Zilda Steiner, digna esposa do sr. José Steiner, do alto comércio desta praça.

**SR. ENIO CALLADO FLORES**  
A efeméride de hoje registra o aniversário natalício do sr. Enio Callado Flores, funcionário da conceituada firma Machado & Cia.

**D. LUCI GAINETE ALVES**  
Comemora mais um aniversário natalício, hoje, a exma. sra. d. Luci Gainete Alves, esposa do sr. Agenor Alves, dedicado funcionário do Gabinete do Governo do Estado.

**FAZEM ANOS HOJE**  
A menina Zilma Léa, filhinha do sr. Romualdo Pires, funcionário da firma Carlos Hoepcke S. A. — Comércio e Indústria;

— o sr. Modesto Roldão dos Santos, funcionário público;

— o menino Ivan Vilain, filho do sr. Horato Vilain e de sua sra. d. Maria Silva Vilain;

— a sra. d. Laura Caldeira, viúva do saudoso Alcino Caldeira;

— a sra. Eulália Sclemper, digna esposa do sr. Paulo Sclemper, do alto comércio local;

— a sra. Dorvalina Teixeira, viúva do sr. Delfino Teixeira;

— a sra. Elian Dirce Corrêa, filha do sr. André Corrêa;

— a sra. Hilda Dutra dos Anjos, esposa do sr. Manoel dos Anjos, proprietário do Salão Minerva;

— a sra. Neusa Lopes de Almeida;

— o sr. Rodolfo Ribeiro Gomes;

— o sr. Henrique Loureiro Filho, telegrafista;

— a sra. Manoela Mancelos;

— a sra. Cetra Rilla;

— a sra. Aurea Garcia.

**SR. ADEMAR GARCIA**  
Faz anos amanhã, o nosso distinto confraternal e prestigioso correligionário sr. Ademar Garcia, um dos diretores da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade e presidente do Diretório do Partido Social Democrático de Joinville.

Projetando-se nos meios sociais joinvillenses, onde desfruta de larga estima e consideração, o ilustre aniversariante sempre fez jus ao elevado conceito de que goza, por seu caráter reto e por sua operosidade que não esmorece.

As homenagens que lhe prestarão amanhã seus inúmeros amigos, nós nos associamos, antecipando-lhe nossos cumprimentos.

**SR. BENTO A. VIEIRA**  
Faz anos amanhã, o sr. Bento A. Vieira, dedicado funcionário público estadual que, precisamente há 39 anos, vem prestando seus prestimosos serviços à coletividade catarinense.

Por esse motivo lhe tributamos merecidas homenagens, às quais nos associamos.

**Pe. JOÃO DOMINONI**  
Deflui, amanhã, o aniversário natalício do Revmo. Pe. João Dominoni, estimado sacerdote que, por esse evento, será muito comprimado por seus paroquianos.

**FAZEM ANOS AMANHÃ**  
O menino Neomar Bezerra, filho do sr. João Bezerra Filho e de sua exma. esposa d. Inês F. Bezerra;

— a menina Marlene Félix, filha do sr. João Marcos Félix, electricista da Base Aérea;

— o menino Telmo Luz, filho do sr. Álvaro F. da Luz;

— o sr. Alfredo Carvalho, alfaiate;

— a sra. Dilone Pereira, dileta filha do sr. Ari dos Santos Pereira e de sua sra. d. Erna Schurmann Pereira;

— a menina Marli-Edília, filha do sr. Gerson Demaria e de sua esposa d. Edília Araujo Demaria;

— o sr. Aldo Nunes dos Reis, comerciante;

— a sra. d. Dulce Damiani Oliveira, digna consorte do sr. Arnaldo Oliveira, representante do comércio local;

— o sr. Luiz Eduardo dos Santos;

— o sr. Antônio Gomes Filho;

— o sr. Arnaldo Silva;

— o sr. Carlos Cesar Melo;

— o sr. Nazir Monteiro;

— a sra. Dorotéa Gandra, esposa do sr. Argemiro Gandra.

**Hoje e amanhã, no passado**  
5 DE FEVEREIRO — em 1906 faleceu o Conselheiro Dr. Ignácio da Cunha Galvão. No antigo regime presidira a nossa Província e foi lente e Diretor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

— em 1634 chegou ao Cabo de Santo Agostinho uma das caravelas de Pedro de Almeida Amaral, saído de Lisboa afim de socorrer os pernambucanos atacados pelos holandeses;

— em 1654 os irmãos José Orly e Fernando de Camargo, em guerra contra a administração de São Paulo, ameaçaram entrar na povoação, o que não fizeram;

— em 1667 uma ordem régia determinava que os sentenciados pela Justiça fossem enviados para o Maranhão e Pará, localidades menos procuradas pelos colonos;

— em 1755 chegou ao Desterro, hoje Florianópolis, o Marechal Antônio Carlos Furtado de Mendonça, por ter sido nomeado Comandante em Chefe das forças existentes na Ilha de S. Catarina;

— em 1856 no Rio de Janeiro, faleceu o Marechal Antero José Ferreira de Brito, que foi presidente desta então Província de Santa Catarina. Era agraciado com o título de Barão de Tramandai;

— em 1882 foi agraciado com o título de Conselheiro o catarinense Tenente-coronel Dr. Francisco Carlos da Luz, que faleceu no posto de Marechal do Exército;

— em 1895 passou a plena jurisdição brasileira o território contestado pela República Argentina, compreendida entre Chopim e Chapeó, delimitada pelo Santo Antônio e Peperu-guassú. Reconheceu esse direito o Presidente dos Estados Unidos, Grover Cleveland;

**6 DE FEVEREIRO**  
— em 1624 tomou posse como Capitão-mor da Capitania de São Vicente, por ter sido nomeado pelo Conde de Monsanto, Alvaro Luiz do Vale. Monsanto era o herdeiro de Pero Lopes de Souza e irmão de Martin Afonso, cuja sucessora, Condessa de Vimieiro havia nomeado para o mesmo cargo a João de Moura Fogaça;

— em 1644 em Belém do Pará, faleceu o mui ilustre Pedro de Albuquerque, um dos heróis da guerra contra os holandeses, que se immortalizou no combate do Forte do Rio Formoso;

— em 1861 foi aprovado o contrato feito com o Visconde de Barbacena, no sentido de ser feita a exploração do carvão de pedra às margens do Rio Passa-dois, um dos afluentes do Tubarão;

— em 1884 foi capturado na Laguna, neste Estado, o indivíduo João de Sousa da Silveira, por haver assassinado em 1857 seu avô;

— em 1906 segundo José Boiteux, faleceu no Rio de Janeiro o Conselheiro Ignácio da Cunha Galvão, nascido em Porto Alegre e que foi Presidente da Província de Santa Catarina de 23 de abril de 1861 até 17 de novembro do mesmo ano.

**Convênio Internacional do açúcar**  
WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Truman enviou ao Senado, para ratificação, o tratado que prorroga o Convênio Internacional do Açúcar, assinado durante a guerra por vinte e uma nações para estabilizar os preços nos mercados do açúcar.

A aprovação da prorrogação pelo Senado terá unicamente o efeito de manter em vigor o tratado até o dia 1º de agosto de 1951, quando por derá ser assinado novo convênio, de conformidade com os estudos que realiza em Londres o Conselho Internacional do Açúcar.

Espera-se que vários governos estudem, nos próximos meses, a proposta de um novo tratado apresentado por Cuba.

**Terminou a greve**  
Santiago, 4 (V. A.) — O movimento grevista terminou depois de um completo acordo estabelecido entre os partidos Radical e os da oposição — Conservador, Social-Cristão, Agrário, Laborista e Socialista dissidente — como o organismo dirigente dos empregados, para apoiarem as reivindicações dos empregados perante o Parlamento.

Os círculos bem informados consideram que a crise ministerial está praticamente resolvida e que o presidente da República formará brevemente um novo gabinete.

**O PRECITO DO DIA**  
CURAS SECRETAS  
A arte de curar não tem mistérios. Doenças, métodos de tratamento, remédios e seus efeitos não constituem segredo para os médicos. Ninguém pode, portanto, anunciar curas secretas e extraordinárias.

Não se deixe iludir pelas promessas de cura por métodos e fórmulas secretas. Quando estiver doente, procure um médico de sua confiança, ou que lhe tenha sido indicado por pessoa idônea. — SNES.

**Conferenciaram com Bevin em Paris**  
PARIS, 4 (E.) — Contrariamente ao que estava estabelecido, os senhores Pler-Schneider, ministro interino do Exterior e Alexandre Parodi, secretário geral do Ministério do Exterior da França, compareceram à embaixada da Grã-Bretanha, afim de conferenciarem com o sr. Ernest Bevin, secretário do Foreign Office.

Depois dessa conferência, Bevin seguiu para a estação do Norte afim de regressar a Londres.

**Mergulhou nas águas do rio Itajaí-Açu**  
NADA SOFRERAM OS PASSAGEIROS  
BLUMENAU, 4 (R.) — Neste últimos dias tem se registrado nas estradas que ligam esta cidade às localidades vizinhas, diversos desastres de automóveis, numa sucessão verdadeiramente impressionante. Já foram registrados em apenas poucos dias, 3 capotamentos e 1 colisão além de acidentes de menor gravidade, todos entretanto, sem consequências fatais para os que se encontravam dentro ou ao alcance dos veículos sinistrados.

Domingo último, pouco adiante de Ilhota, tombou uma caminhonete que demandava Blumenau, procedente de Camboriú. Muito embora o veículo viesse lotado, ninguém saiu ferido. A caminhonete foi reposta na estrada por um caminhão e continuou a viagem como se nada de anormal tivesse acontecido.

Finalizando, tenho a destacar que um ônibus "gostoso" que vinha de São Paulo para Porto Alegre, em Ascurra, no vizinho município de Indaial, precipitou-se por um barranco e mergulhou nas águas do rio Itajaí-Assú. As três pessoas que viajavam no "gostoso" escaparam ilesas e três dias depois prosseguiram a viagem no mesmo carro que fora retirado da água.

**Pronunciou uma frase injuriosa ao Papa**  
ROMA, 4 (V. A.) — Por ter pronunciado uma frase injuriosa contra o Papa, em um comício organizado pelo Partido Comunista, em 14 de julho de 1948, dia do atentado contra Palmiro Togliatti, um jovem veneziano foi condenado a 8 meses de prisão com "sursts".

**Conferenciaram com Bevin em Paris**  
PARIS, 4 (E.) — Contrariamente ao que estava estabelecido, os senhores Pler-Schneider, ministro interino do Exterior e Alexandre Parodi, secretário geral do Ministério do Exterior da França, compareceram à embaixada da Grã-Bretanha, afim de conferenciarem com o sr. Ernest Bevin, secretário do Foreign Office.

Depois dessa conferência, Bevin seguiu para a estação do Norte afim de regressar a Londres.

**A barca das almas**  
CONCLUSÃO  
E dessa maneira que cada vez se efetua a passagem das almas à Ilha Branca. Uma circunstância particular comoveu certo dia o barqueiro que fazia o trajeto. A personagem invisível que desde a praia fazia a leitura da lista de nomes, interrompeu-se de súbito e gritou:

— Onde está Pitter Jansen? Então Pitter Jansen está faltando!

Ao quê uma vizinha aflautada respondeu:

— Sou a mulher de Pitter Jansen. Eu fiz-me inscrever em lugar de meu marido.

Segue-se um trecho em que Heine revela quem era a "importante personagem mitológica" que figura disfarçada na lenda: nem mais nem menos que "o deus Mercúrio, outrora condutor das almas, e que, por causa dessa especialidade, se chamou Hermes Psicopompos". Fala ainda sobre a Ilha Branca e conclui irônica e ironicamente:

"A Ilha Branca é, às vezes, também, chamada *Brea* ou *Britânia*. Aludiré esse nome à branca Albião, às rochas calcárias da costa inglesa? Em verdade, idéia hipocôndriaca seria fazer da Inglaterra o país dos mortos, o império de Plutão, o inferno. Todavia, é bem possível que a Grã-Bretanha se apresente sob esse aspecto a mais de um estrangeiro..."

é que ele conseguiu atravessar, a pé, os caminhos encharcados do Siehl, sem se enlamear. A sua voz asmática tem uma pieira fina que por momentos se torna sibilante; sem embargo, afeta o homenzinho uma linguagem grave e movimentos mesurados, como convém a um negociante holandês. A qualidade de comerciante denuncia-se-lhe não só no vestuário, como, também, na exatidão e circunspeção mercantis com que procura fechar o negócio da maneira mais vantajosa para o seu comitente. De feito, ele se apresenta como comissário ou agente encarregado de procurar na costa oriental da Frisia um barqueiro que queria transportar à Ilha Branca certa quantidade de

almas, isto é, tantas quantas a embarcação comportar. Ora, com esse fim, — prossegue o Holandês, — ele desejava saber se o pescador estaria disposto a levar, naquela noite, o aludido carregamento de almas à dita Ilha; neste caso, estava pronto para lhe pagar de antemão o transporte, na certeza de que o bateleiro, como honesto cristão, lhe faria o mais baixo preço possível. O negociante holandês (o que é pleonasma, pois todo Holandês é negociante) faz tal proposta com tão despreocupada calma, como se se tratasse de um carregamento de queijos, e não de almas de mortos.

A palavra *almas* causa, a princípio, certa impressão no espírito do pescador. Ele sente um arrepiamento percorrer-lhe a espinha, pois compreende logo que se trata de almas de defuntos e que tem diante de si o fabuloso Holandês de quem os seus colegas marinheiros muitas vezes lhe falaram, aquele mesmo velhote que, doutras feitas, lhes fretara as barcas para conduzir à Ilha Branca as almas dos mortos e sempre lhes pagara muito bem. Porém — como já fiz notar acima, — os habitantes daquelas costas são corajosos, rijos de corpo, razoáveis, sem imaginação e, portanto, pouco acessíveis aos vãos terrores que nos inspira o mundo dos espíritos. Por isso, duraram pouco o pavor secreto e o súbito estremeamento do pescador. Não demora em dominar-se e, como o ar de completa indiferença, pensa apenas em obter o mais alto preço possível pela viagem. Depois de terem regateado algum tempo, ambas as partes chegam a acordo; o negócio está concluído e troca-se o tradicional aperto-de-mão. O Holandês saca então da algibeira uma bolsa de couro toda engordurada, repleta de moedinhas de prata, as mais pequenas que se cunharam na Holanda, e paga a importância do preço da travessia inteiramente nessas moedas liliputianas. Após haver recomendado expressamente ao pescador que, à meia-noite, ao nascer da lua, esteja com a barca em certo ponto da costa a fim de receber o carregamento de almas, o Holandês despede-se de toda a família, que, de novo, mas em vão, o convida para almoçar; e afasta-se com passo lesto e saltitante, que contrasta singularmente com o ar de gravidade e circunspeção neerlandesa que até ali procurara manter.

**Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina**



**Comentário Internacional**

**Sua Excelência o Quitandeiro**

Por AL NETO

A quitanda de um dos maiores nobres da Inglaterra e da Irlanda acha-se em pleno funcionamento.

Nos tempos de antes, ser quitandeiro era um privilégio das pessoas mais humildes, de instrução relativamente rudimentar.

Neste começo da segunda metade do século XX, já não é mais assim.

Hoje em dia, há gente da melhor aristocracia ocupada em tarefas humildes.

Assim é que, na Inglaterra de hoje, o meu nobre Conde de Shrewsbury e Waterford negocia com uma quitanda.

A quitanda de Lord John George Charles Henry Alton Alexander Chetwind-Talbot, senhor de Ingestre Hall e Alto Lord da Irlanda, está situada em Staford, á beira da estrada de rodagem que leva a Londres.

O conde não é um snob. É isso sim, um nobre cuja renda acha-se grandemente reduzida.

Hemem prático, resolveu abrir uma quitanda á beira da estrada a fim de conseguir mais uma fonte de renda.

Na quitanda, Sir John vende vegetais e também produtos vários de sua aristocrática propriedade.

Motivo de especial orgulho para a quitanda é o fato de que é uma das poucas na Inglaterra que pode negociar em carne de caça.

A licença para negociar em carne de caça é muito difícil de obter, mas o conde de Shrewsbury e Waterford tem a sua.

Grande parte da casa que a quitanda vende é morta pelo próprio senhor de Ingestre Hall.

Entrevistado pela Associated Press, o conde declarou que a quitanda é parte do esforço que está fazendo para salvar o condado que lhe foi legado.

As terras do condado acham-se nas mãos da família desde o ano de 1170.

Oficialmente, porém, o condado foi criado há "somente" 508 anos pouco mais de cinco séculos em 1442.

Mas a atual quitanda de Sir John é apenas a primeira de uma série.

Si tudo correr bem, o conde pretende abrir várias outras quitandas, em vários outros pontos da Inglaterra.

Parte das terras que outrora pertenciam ao condado estão agora em mãos dos antigos servidores da família.

Forçado a vendê-las, Sir John preferiu que os velhos arrendatários ou agregados as comprassem.

Esta gente tem grande orgulho de ocupar terras de tão ilustre passado.

Os novos proprietários pronunciam com respeito o nome Shrewsbury.

Contam eles que o Sétimo de Shrewsbury ganhou 40 batalhas contra a França, no século XV.

Também muito reverenciada é a memória do Vigésimo Conde, avô do atual.

Foi o Vigésimo Conde de Shrewsbury quem teve a idéia de usar pneumáticos nas charretes ou galeotas inglesas.

O atual Conde tem 34 anos de idade e, por causa da quitanda, é conhecido na região como Sua Excelência o Quitandeiro. (USIS)

**SATISFAÇÃO PERMANENTE**

**"KAYSER"**

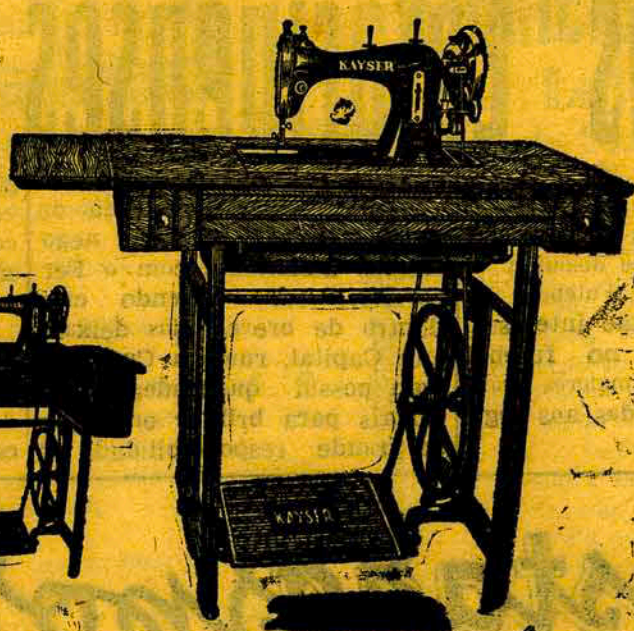
Fabricação GRITZNER-KAYSER A/G Durlach (Baden)

KAYSER é uma eficiente e moderna máquina de costura, que vem merecendo a preferência das senhoras donas de casa do mundo inteiro.

Onde quer que haja necessidade de uma máquina de costurar e bordar, moderna, durável e de fácil manejo, af se torna indicado o uso de uma KAYSER. Examine-a hoje mesmo, e certifique-se de que vale a pena possuir uma KAYSER.



ONDE HÁ UMA KAYSER, HÁ CONFORTO E SERVIÇO PERFEITO.



Representantes exclusivos no Brasil:

**BRAZIL QUARTZ COMERCIAL LTD.**

Av. Mem de Sá, 201-loja Tel. 32-1670 - RIO

**Clube de Caça e Tiro Couto de Magalhães**

Campeonato de Tiro ao Alvo e Tiro aos Pratos inter-socios

De ordem do Sr. Presidente, levo ao conhecimento dos Srs. associados, que este Clube, comemorando a data de sua fundação, fará realizar, no dia 12 de fevereiro vindouro, no "stand" de tiro da Polícia Militar, em Trindade, gentilmente cedido por seu Comandante Geral, um campeonato entre sócios, de tiro ao alvo e tiro aos pratos, cujo programa será próximamente publicado.

O associado que desejar munição para treinamento, poderá adquiri-la na forma regulamentar, com o associado Sr. Antônio Mendes de Sousa, à Rua Tiradentes, apresentando a talão comprovante do pagamento da última mensalidade.

Florianópolis, 16 de janeiro de 1950.

O SECRETARIO

**Academia de Comércio de Santa Catarina**

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

EXAMES DE 2ª EPOCA

Inscrição: — 1 a 15 de Fevereiro

Exames : — 23, 24 e 25 de Fevereiro

MATRICULA

1º de Fevereiro a 1º de Março

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO DE SANTA CATARINA

EXAMES DE 2ª EPOCA

Inscrição: — 1 a 15 de Fevereiro

Exames : — 23, 24 e 25 de Fevereiro

EXAMES DE ADMISSÃO

Inscrição: — 1 a 15 de Fevereiro

Exames : — 23 e 24 de Fevereiro

DOCUMENTOS

Atestado de sanidade, Vacinação e Certidão de nascimento e/ firma reconhecida.

MATRICULA

Curso Comercial Básico e Técnico de Contabilidade: — 1º de Fevereiro a 1º de Março.

OBS: Outras informações poderá o candidato obtê-las diariamente, na Secretária da Academia de Comércio de Santa Catarina, das 17 às 19 horas.

**A politica externa norte-americana se baseia nos principios das Nações Unidas**

CHICAGO, 3 (USIS) — Uma alta autoridade do Departamento de Estado declarou que os principios em que se baseiam a politica exterior norte-americana são os mesmos altos padrões dos principios contidos na Carta das Nações Unidas.

Harding H. Bancroft, Diretor do Escritório dos Assuntos de Segurança e Política das Nações Unidas, avaliou a força das Nações Unidas nos problemas mundiais num discurso pronunciado na As-

sociação das Nações Unidas local. "Os melhores interesses da politica americana coincidem com os melhores interesses das Nações Unidas, declarou Bancroft. Ao fazer um comentário sobre o quanto tem sido util a ONU "em auxiliar a criação de uma comunidade harmoniosa de nações", Bancroft disse que a questão é saber se a ONU dispõe de um mecanismo adequado. A Carta escrita é uma expressão suficiente dos altos principios em que se baseia.

**Para o Fígado e Prisão de Ventre**

PRISAO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, injeições e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e as Angiololites Licenciadas pela Saúde Publica, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das pilulas do Abbade Moss.

**Dissolução do Parlamento inglês**

Londres, 3 (E.) — O rei assinará o ato da dissolução do Parlamento britânico durante o conselho privado que se reunirá amanhã, no Buckingham Palace.

**Dr. CLARNO G. GALLETI**  
**ADVOGADO**  
 Crime e civil  
 Constituição de Sociedades  
**NATURALIZAÇÕES**  
 Títulos Declaratórios  
 Escritório e Residência  
 Rua Tiradentes 47.  
 FONE -- 1468

**REGULADOR XAVIER N. 1-**

Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequencias: — Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc.

**REGULADOR XAVIER N. 2-**

Falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuidas e suas consequencias: — Anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc.

**REGULADOR XAVIER-O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER**

Se ricos quereis ficar De modo facil elegal Fazei hoje uma inscrição Credito Mutuo Predia

**ALUGA-SE**

PARA ESCRITORIO Os altos do prédio sito á Rua Felipe Schmidt nº 38, esquina Jeronimo Coelho (lado esquerdo.) A tratar na rua Saldanha Maranhão 18.

**DR. FRANCISCO CAMARA NETO**

Advogado  
 Escritório: Rua Felipe Schmidt 21 (sobrado) (Alto da casa "O Paraíso")  
 Residência: Rua Alvaro de Carvalho, 36

Florianópolis

# Valores Catarinenses para o Futebol Paranaense

Ivan, Antoninho e Zabot três bons valores da seleção Catarinense que disputou o último nacional de Futebol, ao que apuramos estão interessados em ingressar no futebol paranaense, onde maiores vantagens são oferecidas aos jogadores.

O médio esquerdo revelação do Paula Ramos já está em negociações adiantadas com o Ferrovário, tudo fazendo crer dentro de breves dias deixará esta Capital, rumo a Curitiba. Ivan possui qualidades excepcionais para brilhar em jogos de grande responsabilidade e

certos estamos que triunfará como triunfaram os seus conterrâneos Tônico, Sanford e Nivaldo. Antoninho e Zabot há muito vêm sendo assediados pelo Coritiba que se resente da falta de um zagueiro esquerdo e um comandante de ataque.

Em telegrama enviado ao diretor geral de esportes do grêmio de Sanford, Antoninho informou que estará amanhã na Capital paranaense, realizando um teste no dia seguinte, ou seja na terça-feira. Quanto a Zabot, em entrevista concedida à reportagem da nossa confrreira "A Notícia", de

Joinville, disse que sua ida para o futebol curitibano depende da proposta que lhe fará o Coritiba. Se se concretizar a ida para Curitiba dos três consagrados "players", não resta dúvida que o "association" barrigaverde perderá três de seus grandes valores.

## O Estado Esportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

### O Caravana do Ar inclinado o disputar o próximo Campeonato de Amadores

Em palestra que tivemos com o sargento da aeronáutica, Hélio Sarmiento Sales, elemento destacado nas hostes do Caravana do Ar, viemos a saber que a simpática agremiação da Base

Aérea está propensa a disputar o próximo Campeonato de Amadores da Cidade, apresentando uma equipe poderosíssima. Como vemos, o certame de 50 deverá ser dos mais concor-

ridos, pois, além do Caravana do Ar, também se manifestaram interessados os principais clubes da várzea florianopolitana: Imprensa Oficial e Treze de Maio.

### Ubiratan Esporte Clube

Recebemos e agradecemos o seguinte officio: "Florianópolis, 17 de janeiro de 1950. Ilmo. Sr. Diretor de "O Estado" Tenho o grato prazer de levar ao vosso conhecimento a posse da nova Diretoria do Ubiratan E.C. para o período 1949/1950, a qual ficou assim constituída: Presidente: Rubens Lange, vice-presidente: Osmar Meira, 1º secretário: Reinaldo Lacerda, 2º secretário: Heber L.

Poeta, 1º tesoureiro: Osvaldo Camilli, 2º tesoureiro: Alberto Silveira, orador: Dr. Roberto Lacerda, diretor dep. esportivo: Paulo Lange, diretor dep. prop. e publ: Zuri Cunha, diretora dep. feminino: Ilse Damiani, diretor dep. social: Hélio M. Pereira, diretor dep. médico: Dr. Polydoro S. Thiago. Aproveito o ensejo, para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e distinta consideração REINALDO LACERDA 1º secretário"

### Os 22 jogadores para a formação da seleção nacional

Rto. 4 (E.) — O acesor técnico Flávio Costa deu a conhecer, ante-onhem, a relação dos 22 jogadores convocados pela C. B. D. para a formação do selecionado brasileiro que tomará parte no Campeonato Mundial de Futebol, e que são os seguintes: Arqueiros — Barbosa e Castilho. Zagueiros diretos — Augusto e Santos. Zagueiros esquerdos — Mauro e Juvenal.

Médio direitos — Eli e Bauer. Centro médios — Danilo e Rui. Médio esquerdos — Noronha e Bigode. Extrema direitas — Tesourinha e Friaça. Meia direitas — Zizinho e Maneca. Centro avantes — Ademir e Baltazar. Meia-esquerdas — Jair e Ipojuca. Extrema esquerdas — Rodrigues e Lima. Foram dispensados: Savério, Gringo, Orlando e Simão.

### Cine-Diário

RITZ — às 14, 16¼, 18¼, 20¼ hs. ODEON — às 19¼ hs. Simultaneamente Sessões Elegantes — Um filme maravilhosamente romântico! — Uma história sublime e adorável! Tyrone Power — O Príncipe do Romance — em — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO com: Gene Tierney — mais encantadora de que nunca! Um desfile de luxuosíssimas "toilettes"! — Uma verdadeira parada de elegância! — Belíssimos vestidos desenhados e confeccionados especialmente para Miss Tierney, pelos mais célebres figurinistas de Hollywood! Sedução... Encantamento... Amor... Alegria! No Programa: 1) — O Esporte em Marcha — Nac. — 2) — Metro Jornal — Atualidades. Preços: às 14 e 16¼ — Cr\$ 6,20 — 3,20. às 18¼ — Cr\$ 6,20 (Único). às 20¼ — Cr\$ 6,20 — 3,60. Livre — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar nas sessões diurnas. ROXY — às 13¼ hs. Matinée do Barulho 1) — Cinelandia Jornal — Nac. — 2) — Um sensacional e eletrizante "far-west"! MONTANHAS PERIGOSAS

com: Tim Holt. Lutas... Torcidas! — O filme mais bonito de todos os tempos! FESTA BRAVA Technicolor com: Esther Williams, Ricardo Montalban e Cyd Charisse. Touradas! Aventuras! Romance! Continuação do espetacular e gigantesco seriado: A SOMBRA MISTERIOSA com: Onslow Stevens — 3/4 Eps Preços: Cr\$ 4,20 e 3,20. Imp. 10 anos. ROXY — às 20 hs. Cofossal Programa 1) — Notícias da Semana — Nac FESTA BRAVA Technicolor com: Esther Williams, Ricardo Montalban e Cyd Charisse. Sublime — Inesquecível! O melhor filme da "trinca" in fernal! A CAMINHO DO RIO com: Bob Hope — Bing Crosby e Dorothy Lamour. 90 minutos de musicas e gargalhadas! Preço: Cr\$ 5,00 (Único). Imp. 14 anos. IMPERIO — às 20 hs. AS DUAS ORFAS com: Suzana Guizar. Cr\$ 4,20 (Único). Imp. 14 anos.

### Estoques de café cru e torrado nos estados unidos

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Bureau do Censo publicou um relatório final sobre a investigação em torno dos estoques de café cru e torrado nos Estados Unidos. Essa investigação foi realizada por ordem do secretário do Comércio sr. Charles Sawyer. A 30 de novembro último, os estoques de café verde nos Estados Unidos eram de 2.826.000 sacas. Isto representava uma diminuição de 19% em relação aos estoques existentes de junho e de 1% em relação aos estoques de 30 de novembro de 1948. Em novembro último torraram-se 2.376.000 sacas, isto é, 5% a mais que em outubro e 34% a mais que a média mensal do terceiro trimestre de 1949. Os estoques de café torrado em fins de novembro ascendiam a 478 mil sacas e aumentaram em 4% sobre os que haviam em fins de setembro de 1949. Mas representava uma diminuição de 9% em relação a junho de 1949 e de 1% em relação a novembro de 1948. Nos primeiros onze meses de 1949, as importações de café cru foram superiores em 8% às de igual período de 1948. Essa investigação foi realizada mediante o envio de questionários a cerca de 2 mil importadores e torradores e comerciantes de café nos Estados Unidos, todos os quais responderam. As importações de café dos Estados Unidos em 1949 foram as seguintes: Janeiro — 2.107.170 sacas; fevereiro — 1.661.428; março — 2.106.280 sacas; abril — 1.775.689 sacas; maio — 1.466.925 sacas; junho — 1.675.837 sacas; julho — 1.680.395 sacas; agosto — 1.597.342 sacas; setembro — 1.927.259 sacas; outubro — 1.847.259 sacas; novembro — 2.000.080 sacas.

### Os recordes sulamericanos de natação pertencente ao Brasil

Publica o "Correio do Povo", a relação dos recordes sulamericanos de natação, fornecida pela C. B. D. o Brasil detem 14 recordes e a Argentina 11. São os seguintes os recordes pertencentes ao Brasil: Femininos 400 metros nado livre: Piedade Coutinho — 5m.20,3s. — 26-6-48. 800 metros nado livre: Piedade Coutinho — 11m.39,0s. — 23-11-40. 1.500 metros nado livre: Piedade Coutinho — 22m.39,6s. — 23-11-40. 4 x 100 metros nado livre: Maria Angélica L. Costa, Talita Rodrigues, Eleonora Schmidt e Piedade Coutinho — 4m.41,7s. — 18-7-48. 100 metros nado de peito: Maria Lenk — 1m.20,5s. — 5-4-40. 200 metros nado de peito: Maria Lenk — 2m.56,0s. — 8-11-39.

100 metros nado de costas: Edith Groba — 1m.15,9s. — 11-11-49. 200 metros nado de costas: Edith Groba — 2m.47,1s. — 27-2-49. 3 x 100 metros três estilos: Edith Groba, Lta de Azevedo e Piedade Coutinho — 3m.54,6s. — 11-11-49. Masculinos 100 metros nado livre: Aram Boghoslian — 54,4s. — 15-15-48. 4 x 200 metros nado livre: Sérgio Rodrigues, Plauto Guisardes, Aram Boghoslian e Rolf Kesten — 9m.15,2s. — 27-6-48. 200 metros nado de peito: Willy Oto Jordan — 2m.36,1s. — 23-4-49. 100 metros nado de costas: Paulo Fonseca e Silva — 1m.08,2s. — 11-12-43. 3 x 100 metros em três estilos: Paulo Fonseca e Silva, Willy Oto Jordam e Aram Boghoslian — 3m.19,3s. — 18-7-48.

### A atração de hoje na várzea: Imprensa Oficial x Flamengo

Comemorando a passagem do 16º aniversário da Imprensa Oficial do Estado, jogará hoje, em disputa de um artístico troféu, os quadros principais e secundários do Flamengo, de Capoeiras, e do Imprensa Oficial Futebol Clube.

O prêmio, que está despertando enorme interesse nos círculos do futebol menor, terá por local o campo da Vila Operária de São dos Limões, devendo a partida principal ser iniciada às 16,30 horas.

## ParanáxRio Grande do Sul

### Hoje em Porto Alegre o sensacional cotejo - Os demais jogos em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol

Reina intensa expectativa no futebol sulbrasileiro pelo cotejo que hoje disputarão as seleções do Rio Grande do Sul e do Paraná, no estádio dos Euclíptos, em Porto Alegre, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Não há favoritismo. As vitórias alarmantes dos paranaenses frente a seleção de Santa Catarina, credenciam o conjunto de Fedato a um feito ex-

traordinário, mesmo nos domínios do adversário. Mário Viana dirigirá o encontro. A título de curiosidade, damos os resultados dos jogos entre as seleções dos dois Estados, em disputa do magno certame: 1922 — Gauchos 1 x Paranaenses 1; Gauchos 4 x Paranaenses 2. 1926 — Gauchos 5 x Parana-

enses 0. 1928 — Paranaenses 2 x Gauchos 0. 1939 — Gauchos 4 x Paranaenses 1. 1940 — Gauchos 5 x Paranaenses 0. 1943 — Gauchos 2 x Paranaenses 1; Paranaenses 3 x Gauchos 1, vencendo os gauchos na prorrogação por 1 x 0. 1944 — Gauchos 4 x Parana-

enses 2. 1946 — Paranaenses 4 x Gauchos 2; Gauchos 5 x Paranaenses 0, vencendo os gauchos na prorrogação, por 3 x 2. Ainda em disputa do certame serão efetuados hoje mais os seguintes encontros: Amazonas x Pará (decisão), em Belém; Ceará x Maranhão (decisão), em Fortaleza; Estado do Rio x Minas Gerais (1º jogo), em Niterói, e Bahia x Pernambuco (1º jogo) em Salvador.

### Torneio RioxS. Paulo

Para hoje à tarde, em São Paulo e no Rio, estão programados os seguintes jogos, em continuação ao Torneio Rio-São Paulo: Vasco da Gama x Botafogo, no estádio de São Januário e Palmeiras x Fluminense, no estádio do Pacaembu.

### Recusado o «visto»

MOSCOU, 4 (E.) — Foi recusado o «visto» no passaporte, para entrada em França, ao escritor soviético Ilya Errenbourg, pela Embaixada francesa nesta capital.



PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

# PREVIDÊNCIA DO SUL

RUA 15 DE NOVEMBRO 300, 2º ANDAR - CAIXA POSTAL 324 - CURITIBA



## RADIOTERAPIA RAIOS X

**DR. ANTÔNIO MODESTO**  
Atende, diariamente, no Hospital de Caridade

**Dr. Alvaro de Carvalho**  
Doenças de Crianças  
Consultório: Rua Tenente  
Silveira, 29  
Horário de consultas: 9 às 11  
hs.  
Sábados: 14 às 17 hs.

**Dr. Milton Simone Pereira**  
Clínica Cirúrgica  
Molestias de Senhoras  
**CIRURGIA GERAL**  
Dos Serviços dos Professores Bene-  
dicto Montenegro e Piragibe No-  
gueira (São Paulo)  
Consultas: Das 14 às 17 horas  
Rua Fernando Machado, 10

**DR. LINS NEVES**  
Diretor da Maternidade e médico do  
Hospital de Caridade  
**CLÍNICA DE SENHORAS — CI-  
RURGIA PARTOS**  
Diagnóstico, controle e tratamento  
especializado da gravidez. Distúr-  
bios da adolescência e da menopau-  
sa. Perturbações menstruais, infir-  
midades e tumores do aparelho geni-  
tal feminino.  
Operações do útero, ovários, trom-  
pas, apendice, hérnias, varizes, etc.  
Cirurgia plástica do perineo (ru-  
turas)  
ASSISTÊNCIA AO PARTO E OPE-  
RAÇÕES OBSTÉTRICAS  
Doenças glandulares, tireoide, ová-  
rios, hipopise, etc.)  
Distúrbios nervosos — Esterilidade  
— Regimes.  
Consultório R. João Pinto, 7 — Tel.  
8.461  
Resid. R. 7 de Setembro — Edif.  
Crus e Souza — Tel. 846.

**DR. NEWTON D'AVILA**  
Cirurgia geral — Doenças de Senho-  
ras — Proctologia  
Eletricidade Médica  
Consultório: Rua Vitor Meireles n.  
28 — Telefone 1.307  
Consultas: As 11,30 horas e à tar-  
de das 15 horas em diante  
Residência: Rua Vidal Ramos n.  
55 — Telefone 1.422.

**Dr. Mário Wendhausen**  
Clínica médica de adultos e crianças  
Consultório — Rua João Pinto, 16  
Telef. M. 769  
Consulta das 4 às 6 horas  
Residência: Felipe Schmidt n. 28.  
Telef. 819

**Dr. Paulo Fontes**  
Clínico e operador  
Consultório: Rua Vitor Meireles, 28.  
Telefone: 1.405  
Consultas das 10 às 12 e das 14 às  
16 hrs. Residência: Rua Blumenau,  
22. — Telefone: 1.620

**Dr. Guerreiro da Fonseca**  
Especialista  
Médico — Efetivo do Hospital de  
Caridade  
OUVIDOS — NARIZ e GAR-  
GANTA  
Tratamento e Operações  
Residência: Felipe Schmidt, 99  
Telefone: 1.560  
Consultas: Pela manhã no Hospital  
A tarde: Rua Visconde de Ouro  
Preto n. 2.  
Horário: Das 14 às 17 horas.

**Dr. POLYDORO ERNANI DE S.  
THIAGO**  
Médico e parteiro  
Hospital de Caridade de Flo-  
riánópolis. Assistente da  
Maternidade  
Doenças dos órgãos internos, espe-  
cialmente do coração e vasos  
Doenças da tireoide e demais glân-  
dulas internas  
Clínica e cirurgia de senhoras —  
Partos  
FISIOTERAPIA — ELECTROCAR-  
DIOGRAFIA — METABOLISMO  
BASAL  
HORARIO DE CONSULTAS: —  
Diariamente das 15 às 19 ho-  
ras.  
CONSULTORIO:  
Rua Vitor Meireles n. 18  
Fone manual 1.702  
RESIDENCIA:  
Avenida Trompowski 62  
Fone manual 766

**Dr. Roldão Consoli**  
CIRURGIA GERAL — ALTA CI-  
BURGA — MOLESTIAS DE SE-  
NHORAS — PARTOS  
Formado pela Faculdade de Medi-  
cina da Universidade de São Paulo,  
onde foi assistente por vários anos do  
Serviço Cirúrgico do Prof. Alípio  
Correia Neto  
Cirurgia do estômago e vias circula-  
res, intestinos delgado e grosso, tiroi-  
de, rins, próstata, bexiga, útero,  
ovários e trompas. Varicocele, hidro-  
cele, varizes e hernias.  
Consultas: Das 3 às 5 horas, à rua  
Felipe Schmidt, 21 (altos da Casa  
Paraiso). Telef. 1.593  
Residência: Rua Esteves Junior, 170;  
Telef. M. 764

**Dr. M. S. Cavalcanti**  
Clínica exclusivamente de crianças  
Rua Saldanha Marinho, 10  
Telefone M. 732

**DR. A. SANTAELA**  
(Formado pela Faculdade Nacio-  
nal de Medicina da Universidade  
do Brasil)  
Médico por concurso da Assistên-  
cia a Psicopatas do Distrito  
Federal  
Ex-interno do Hospital Psiquiá-  
trico e Manicômio Judiciário  
da Capital Federal  
Ex-interno da Santa Casa de Mi-  
sericórdia do Rio de Janeiro  
**CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS  
NERVOSAS**  
Consultório: Edifício Amélia  
Neto — Sala 3.  
Residência: Rua Alvaro de Car-  
valho, 70.  
Das 15 às 18 horas  
Telefone:  
Consultório — 1.363.  
Residência — 1.305.

DRA. WLADYSLAWA WOLOWSKA MUSSI

DR. ANTÔNIO DIB MUSSI  
Médicos  
Cirurgia-Clínica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE  
SENHORAS, com modernos métodos de diagnóstico e tra-  
tamento.  
COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — ME-  
TABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação-  
Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.  
Consultório: Rua Trajano, nº 1, 4º andar — Edifício  
do Montepio.

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.  
Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.  
Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

## COMPANHIA "ALIANÇA DA BAHIA"

Fundada em 1870 — Sede: BAHIA  
INCÊNDIOS E TRANSPORTES

Cifras do Balanço de 1944

CAPITAL E RESERVAS .....	Cr\$	80.900.606,30
Responsabilidades .....	Cr\$	5.978.401.755,97
Receita .....	Cr\$	67.053.245,30
Ativo .....	Cr\$	142.176.603,80
Sinistros pagos nos últimos 10 anos .....	Cr\$	98.687.816,30
Responsabilidades .....	Cr\$	76.736.401.306,20

Diretores:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá,  
Anísio Massorra, Dr. Joaquim Barreto de Araújo e José Abreu.



SÉDE SOCIAL:  
PORTO ALEGRE

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 68 - 1.º ANDAR  
CAIXA POSTAL, 583 - TELEFONE 6840 - TELEGRAMAS: "PROTECTORA"

## Agencia Geral para Sta. Catarina

Rua Felipe Schmidt, 22 - Sob.

Caixa Postal, 69 - Tel. "Protectora" — FLORIANÓPOLIS



## MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

Transportes regulares de cargas do porto de

## SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Informações com os Agentes

Florianópolis — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 1.212 (Enl. tel. eg. MOORE-MACK)  
São Francisco do Sul — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 6

## Noticiário dos Municípios

### Lajes

#### Festa de São Sebastião em Painel

Lajes, 3 (Do Correspondente) —  
Realizou-se nos dias 18, 19 e 20 do  
corrente mês, a tradicional festa de  
São Sebastião glorioso padroeiro  
desta Paróquia. Foi festeiro o sr.  
Serafim Sebastião da Silva que não  
poupou esforços para que a festa  
tivesse o maior brilhantismo possí-  
vel, não se despresando, está vis-  
to, a valiosa e indispensável cola-  
boração da população que afluiu  
inteira, à sede do distrito durante  
os tres dias de festividades. A festa  
que constou de leilões de prendas,  
quermesse, roda da fortuna e rifas,  
deu ótimo resultado cujo saldo de  
Cr\$ 6.700,00 foi entregue, pelo feste-  
iro, ao zeloso vigário da Paróquia  
Padre Antônio Frevelin que já  
muito tem feito pelo crescente de-  
senvolvimento da religião na nova  
Paróquia e pelo engrandecimento  
deste distrito. Na parte religiosa  
destacam com geral satisfação, a  
imponente procissão realizada na  
tarde do dia 20 e que constituiu um  
dos mais belos espetáculos de fé  
religiosa do povo deste distrito,  
sendo ainda, uma das mais belas e  
concorridas que temos assistido.  
Terminada a procissão foi sorteado  
o novo festeiro para o próximo ano  
sendo escolhido o sr. Aristiliano  
Pereira de Mello, pessoa bastante  
conhecida e relacionada, não só  
aqui onde reside, como no vizinho  
município de São Joaquim, de on-  
de é natural. Ao novo festeiro, as  
nossas felicitações.

Daqui enviamos os nossos para-  
bens ao festeiro sr. Serafim Sebas-  
tião da Silva, pelo feliz desempe-  
nho, demonstrando, pelo resultado  
da festa, não só o seu interesse,  
mas também a amizade que o cer-  
ca nesta comunidade.

#### FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

CASAS E TERRENOS

Possue V. E. casas ou terrenos para  
vender?  
Não encontra comprador?  
Entregue ao Escritório Imobiliário  
A. L. Alves.  
Rua Deodoro 35.

## "A CAPITAL"

As melhores fábricas: A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos Srs. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efectuarem suas compras. MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lajes.

\* Ao meio dia de ante-ontem, depois de estafante manhã de "batente", rumamos ao Circular que nos levaria ao almoço proletário. Um sacrificio diário que fazemos. Por que?! Ora, imitem-nos e verão. Com três minutos mais de pontualidade, nós o perderíamos. Sim, três, porque saiu faltando quatro.

O condutor já impaciente com a lotação, exclamava repetidamente: Para a frente, por favor! Mais um pouco, sim?

— Dois passageiros mais! Há lugar para eles? falou alguém de pendurado da porta de trás. Após rápido olhar ao redor, ouviu-se, outra vez, a voz do condutor:

— Há lugar apenas para um! Suba depressa!

E então de pé, espremido entre o respeitável abdome de circunspeto cidadão e os músculos de vigoroso soldado, inalando o xerú de um descamisado que, indiferente ao nosso desespero, sorria à loura vizinha, testemunhamos cenas que se desenrolariam em menos tempo do que o necessário para uma volta completa. Descemos na Praça Etelvina Luz; meia volta, portanto.

Lotado até ao excesso de sua capacidade, o ônibus chispou, enfim, depois do clássico "vamos!" do condutor para o motorista. Calculando, à valentona, o acelerador, a pressa do segundo devia andar paralela a do primeiro, demonstrando isso, a desatenção de ambos aos sucessivos reclamos nos pontos. O sr. Clementino Brito, por exemplo, quase beijou o chão, defronte de sua residência. Mantinha um pé no estribo e outro não, quando o surpreendeu o arranco do motor. Perdendo sua costureira calma pôs-se aos gritos de "pare!" "pare!" até ouvirem-no.

Valeu, no entanto, a pena escutá-lo depois, já no chão firme. As palavras lhe saíam ásperas e embravecidas, justas e diretas.

Ah! bendita fúria pareciam dizer, entreolhando-se, os cinquenta passageiros...

Mais adiante, defronte do Centro Espirita, desembarcou uma pessoa, quando deveriam fazê-lo três. Era a urgência do motorista de novo. Tal procedimento inerente àqueles que nos guiam, pelo jeito, irá longe — não de ver.

De lição em lição, chegamos à Praça Etelvina Luz, aprendendo. Um dos reflexos dessa aprendizagem foi o número de vezes que, ali, tilintou a campainha: igualzinho ao de passageiros saídos. Seis. E é essa a melhor educação, no caso. Puxar uma, duas, três cinco e até dez vezes... Pois assim é preciso.

## Fechada a sede do Partido Comunista Argentino

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O Partido Comunista argentino alega que sua sede nacional foi varejada e fechada pela polícia, que, segundo informam os comunistas, não apresentou nenhuma razão para essa atitude. Não há confirmação da acusação comunista, por parte da polícia.

## JORNALISTA ALTINO FLORES

pequenos.

Esteve em festa, ontem, a imprensa catarinense com a passagem da efeméride natalícia do nosso distinto conterrâneo jornalista Altino Flores.

Admirado por sua inteligência e cultura privilegiadas, o ilustre aniversariante recebeu as afetivas homenagens de seus incontáveis amigos e colegas, quer da imprensa quer do magistério, onde é alta expressão.

Todos os que labutam neste diário cumprimentam-no, augurando-lhe imensas felicidades.

## Deixou a Argentina inesperadamente

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — O ex-presidente do Paraguai, Natalício Gonzalez, cuja extradição solicitou na semana passada o governo de Assunção às autoridades argentinas, partiu de avião para a Cidade do México.

No curso da viagem, Natalício, que viaja a bordo de um avião da "Pan American Airways", visitará o Brasil, Panamá e Guatemala. O ex-presidente partiu sem passaporte, tendo apenas a carteira de identidade.

Natalício Gonzalez abandonou repentinamente a Argentina quando o governo paraguaio solicitou sua extradição.

## TINTAS PARA IMPRESSÃO COTTON MAR

## Nasceram em Moscou quatro gêmeos

MOSCOU, 4 (U. P.) — Anunciou-se o nascimento de quatro gêmeos, em uma cidadezinha perto de Novosibirsk. A progenitora dos quadrupeles, uma camponesa chamada Sidorova, e os quatro pimpolhos, cujos pesos variam entre 1.200 e 1.800 grâmas, estão passando bem.

## Ministerio da Marinha Comando do Quinto Distrito Naval

EDITAL  
Dentista para o Quinto Distrito Naval

O Comando do 5º Distrito Naval, faz público que necessita contratar um CIRURGIÃO-DENTISTA desta cidade para servir no Gabinete Dentário deste Distrito.

O contrato estabelece às seguintes condições:

- 1 — O horário a ser obedecido será de 4 horas diárias, das 13 às 17 horas, com exceção dos sábados que será das 9 às 11,45 horas;
- 2 — Os vencimentos serão de três mil cruzeiros (Cr\$ 3.000,00);
- 3 — Ficará à critério do Comando do Distrito a escolha do profissional dentre os que se apresentarem;
- 4 — Todo o material necessário será fornecido pelo 5º Distrito Naval.

## Gestos e exemplos

Louvamos todos o gesto do sr. Nerêu Ramos ao largar a presidência do P.S.D., no momento em que este partido enveredou pelo caminho da própria dissolução política. Quando a maioria deliberante do seu grêmio se rebaixava a uma solução incompatível com a importância da sucessão presidencial muito pouco popular, cresceu no respeito e no conceito da opinião pública, recusando-se a participar das consequências de uma submissão desastrosa.

Aos partidos de oposição cabia invariavelmente a glória dos gestos, ao longo de nossa história política. Dessa feita, porém, foi o líder do partido governamental quem registrou e celebrizou a reação ousada em face da situação dominante.

Tivemos o gesto; agora, do centro das ruínas pessedistas, vem-nos um exemplo. Não se trata, como no caso do sr. Nerêu Ramos, apenas da conduta de um homem, mas da inspirada decisão de todo um setor partidário.

Quando ninguém se mexe e todos especulam na expectativa de ordens ou de preferências que se não definem e o campo da sucessão presidencial se torna um deserto de hipóteses trisórias — a secção fluminense do P.S.D. reúne a sua convenção e consagra o seu candidato à governança estadual.

Um candidato! Sim, devemos saudá-lo exclamativamente, pois os partidos colocaram essa figura política em tais véus imponderáveis que o primeiro a aparecer no cenário sucessório do país — escolhido e homologado — provoca admiração e surpresa.

Examina-se o procedimento da secção fluminense do P.S.D. e se verá que é trivial e rotineiro. Pôs apenas a funcionar na época própria, o mecanismo partidário, e este deu o rendimento natural e esperado: uma candidatura.

Ah! mas como temem os partidos nacionais alcançar efeito semelhante na esfera federal... Esperem os eleitores que eles, os partidos, ainda não sabem o que fazer, dependem do general Dutra, das possibilidades de um acordo, dos propósitos do sr. Getúlio Vargas, dos planos do sr. Ademar de Barros, das fórmulas do sr. Valadares, da política do Banco do Brasil, de tanta coisa que pedir-lhes nesta hora um candidato é ato de violência e de crueldade! Eles ou não os possuem, como o P.S.D., ou, como no caso da U. D. N., o fato de possuir o melhor de todos lhe dá uma timidez invencível e fica no seu canto, de cabeça baixa a pedir desculpas daquele privilégio.

— Temos um candidato legítimo, um grande candidato, mas não seja por isto — aceitamos examinar outro nome...

Outro nome, uma incógnita, ninguém... Figuremos que a secção fluminense do P.S.D., em lugar de dar o exemplo, se limitasse ao modelo do P.S.D. nacional. Não sacrificaria apenas o seu candidato natural, criando a cisão e o desânimo nas hostes partidárias. Sacri-

## Florestamento e Reflorestamento

II

O nosso comentário anterior apreciou a finalidade do Serviço Florestal e deu o primeiro exemplo dos resultados que vem obtendo, em Brusque.

Hoje nos referimos a Blumenau, Itajaí e Florianópolis.

O Campo de Cooperação para a produção de mudas, em Blumenau, é mantido pelo Serviço Florestal e a Diretoria de Terras e Colonização, visando como os demais, a produção e o fornecimento de mudas de várias essências florestais. A Prefeitura de Blumenau empresta, também, a sua contribuição ao Campo.

Foram produzidas 9.000 mudas, já em distribuição, das espécies Eucaliptus Euc. Citriodora, Euc. Robusta, Acácia Negra, Tipuana Speciosa e outras.

x x x

O Campo de Itajaí, mantido pelo Serviço Florestal e a Prefeitura Municipal, e a colaboração do Serviço Nacional da Malária, iniciou recentemente os seus trabalhos, estando as mudas ainda em formação.

x x x

Em Florianópolis mantem o Serviço dois Campos de Cooperação. O Campo de Cooperação do Braz funciona em colaboração com a Diretoria da Produção Animal do Estado.

A sua produção é de 50.000 mudas, das seguintes espécies:

Eucaliptus Citriodora, Euc. Tereticornis, Euc. Robusta, — Euc. Alba, Euc. Rostrata, Pinheiro Marítimo, Acácia Negra, Tipuana Speciosa, Flamboyant, cedro Oriental, Sibipiruna e outros.

Destas, 40.000 foram fornecidas, sendo os principais beneficiários: Hospital Nerêu Ramos (7.000) Abrigo de Menores (3.000), — Colégio Catarinense (1.000), Senhor Tomás Leal (11.500) e Dr. Elpidio Barbosa (3.500).

O segundo Campo, mantido pelo Serviço em Cooperação com o Destacamento da Base Aérea, tem uma produção de 10.000 mudas, das espécies de Euc. Tereticornis e Robusta, das quais 3.000 já foram plantadas, sob a orientação dos técnicos do Serviço Florestal.

x x x

Estes exemplos valem para salientar a importância do órgão florestal, cuja alta finalidade é a de orientar a política da terra, do solo e do revestimento florístico.

Embora, por motivos justificados haja o Acórdão com a Diretoria de Terras e Colonização, sido rescindido na parte referente a Blumenau, o Serviço Florestal em 1º do corrente, para garantir a continuação dos trabalhos, firmou contrato com o Serviço Nacional de Malária, sob cuja responsabilidade passará a funcionar o Campo situado naquela próspera comuna do Vale do Itajaí.

## Fizeram os russos caso omissos da advertência dos EE. UU.

BERLIM, 4 (V. A.) — Os chefes aliados de Berlim pediram aos altos comissários norte-americano, britânico e francês, que se contraponham ao aumento das restrições impostas pelos russos a circulação de caminhões destinados a Berlim, depois que os russos, fazendo caso omissos da advertência dos Estados Unidos, continuam sua lenta e metódica inspeção aos caminhões que entram ou saem de Berlim, reduzindo ao mínimo o abastecimento da zona ocidental da capital alemã.

Em Washington, um porta-voz do Departamento de Estado disse que, ontem, à noite, existia a possibilidade de reinício do abastecimento aéreo e contra-medidas contra a zona soviética da Alemanha se os russos persistirem em retardar as comunicações.

Em Londres, fontes oficiais declararam que a França, Grã-Bretanha e Estados Unidos estão estudando uma possível ação conjunta em relação com o Bloqueio parcial.

A circulação de caminhões é praticamente nula e porta-vozes russos insistiram que as restrições poderiam ser estendidas ao movimento de trens.

ficaria a sua única oportunidade de ter um candidato, mesmo porque este não se procura e não se aceita: impõe-se, ou não estará nenhum partido à altura de corresponder às suas responsabilidades junto aos correligionários e aos eleitores.

Uma candidatura e a primeira que surge é também prova de confiança no regime e um passo importante para a organização política do pleito que se aproxima.

(Do "Correio da Manhã", de 3-2-50).



Os udenistas catarinenses estão gostando da copa e da cozinha do Catete. Encontraram, afinal, o seu maternal abrigo, como pintainhos na hora do perigo. E com isso, mais uma vez, os eternos vigilantes incidem num erro democrático: não esperam o poder pela força do povo, mas esperam o povo pela força do poder.

x x

O sr. Pereira Lira é o novo técnico da seleção udenista de Santa Catarina. Não acreditamos que ele seja mais feliz que o Procópio. Na Paraíba, pelo menos, fracassou: 23 x 1.

É verdade que na Paraíba nasceu o sr. Pereira Lira... Dai o seu prestígio!

Guilherme Tafel

**PETROLINA**  
**MINANCORA**

CONTRA CASPA,  
QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS  
AFECCÕES DO  
COURO CABELUDO.  
TÔNICO CAPILAR  
POR EXCELENCIA.